

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM BASE DE DADOS INTERNACIONAIS¹ A BIBLIOMETRIC STUDY BASED ON INTERNATIONAL DATA

Marjory Aparecida Miolo², Gabriela Cappellari³, Jorge Oneide Sausen⁴

¹ Projeto de pesquisa gestão estratégica no contexto da competitividade e do desenvolvimento local e regional

² acadêmica do Curso de Ciências Contábeis e bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq, marjorymiolo@yahoo.com.br

³ doutoranda em Desenvolvimento Regional - Unijuí, gabriela.cplr@gmail.com.

⁴ professor doutor no Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento - Unijuí, Orientador. josausen@unijui.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo fazer o levantamento dos artigos sobre capacidades dinâmicas publicados em base de dados internacionais no período de 2012 a 2017, ou seja, dos últimos 6 anos. Para fazer este levantamento usou-se a base de dados internacionais SCOPUS. Para sistematização das publicações descobertas empregou-se as práticas metodológicas da bibliometria. E para obtermos os resultados classificamos os artigos encontrados em tipos de pesquisa, métodos de pesquisa, técnicas de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

As capacidades dinâmicas correspondem à habilidade de conquistar vantagem competitiva. Teece, Pisano e Shuen (1997) definem “dinâmico” como um estado de renovação de competências a fim de obter sintonia com ambiente de mudanças, exigindo respostas inovadoras frente a um mercado turbulento e incerto. Em contrapartida, “capacidades” salienta o papel da gerência estratégica na reconfiguração das habilidades internas e externas da organização, recursos e competências funcionais para ajustar as novas imposições em ambientes em constante mutação (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997).

3. METODOLOGIA

Este estudo, de abordagem exploratória e de caráter descritivo, utilizou o conceito da bibliometria para fins de método de investigação. A bibliometria surgiu no início do século XX para suprir a necessidade de investigar e mensurar a produção e comunicação científica (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992). Este tipo de estudo é útil no levantamento e classificação de artigos científicos de determinado tema, com o propósito de analisar o tipo de pesquisa feita em um período de tempo específico, proporcionando a execução do estado da arte de um determinado assunto (SINGLETON; STRAITS, 1999).

Neste sentido, tendo em vista o objetivo de estudo, foram realizadas pesquisas para a coleta de dados na base de dados SCOPUS, no período de 2012 a 2017. Para a coleta da amostragem do

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

estudo foram aplicadas as seguintes filtragens:

1) Realizou-se a busca dos artigos referentes ao tema capacidades dinâmicas na base de dados internacionais SCOPUS, pelas palavras chave: capacidade dinâmica, capacidades dinâmicas, capacidade absorptiva, capacidade de absorção, capacidade adaptativa, capacidade de adaptação, capacidade inovativa, capacidade de inovação, dynamic capacity, dynamic capabilities, absorptive capacity, absorption capacity, adaptive capacity, adaptability, innovative capacity, e capacity for innovation nos títulos, resumos dos artigos e palavras chaves.

2) Breve leitura de todos os artigos filtrados para certificação de que os mesmos direcionavam o conteúdo as temáticas deste estudo.

No total, como resultado, foram coletados 256 artigos que tratam sobre o tema capacidades dinâmicas. No gráfico abaixo pode-se visualizar a quantidade exata para cada ano.

Optou-se pelo período dos últimos seis anos (2012-2017), uma vez que o estudo foi feito em meados do ano de 2018, por entender que um levantamento mais consistente das publicações deveria contemplar as pesquisas realizadas e publicadas em pelo menos cinco anos decorrentes.

4.RESULTADOS DO ESTUDO

4.1 Com Relação ao Total de Publicações

Os resultados da coleta de artigos foram em 2017 um total de 44 artigos, em 2016 tivemos 50 artigos, em 2015 obteve se 46 artigos, em 2014 totalizou 36 artigos, em 2013 foram 27 artigos e por fim em 2012 apenas 23 artigos

Percebe-se que no ano de 2016 teve o maior número de publicações e no ano de 2012 o menor. E nos outros anos o crescimento foi gradativo. Apenas em 2017 que houve uma pequena decadência nas publicações.

4.2 Com Relação aos Procedimentos Metodológicos Utilizados nas Publicações

4.2.1 Tipos de Pesquisa

Na tabela abaixo podemos verificar qual o total e porcentagem de publicações para cada ano, relacionados ao tipo de pesquisa, ou seja, quantos são qualitativos, quantos são quantitativos e quantos são quali-quantitativos.

Tabela 01: tipos de pesquisa

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

Tipos de pesquisa		%
Qualitativo	121	53,5
Quantitativo	63	27,9
Quali-quantitativo	42	18,6
Total	226	100

Fonte: elaboração dos autores

A abordagem de pesquisa qualitativa predomina no campo da metodologia dos artigos publicados. São 121 artigos do total de 226 que apresentam este embasamento metodológico, equivalente a 53,5% do total. Em seguida, a abordagem quantitativa, que aponta 27,9%, com 63 artigos, que utilizaram deste tipo de pesquisa. E por fim a abordagem quali-quantitativa que correspondeu a 18,6%, ou seja 42 artigos.

4.2.2 Métodos de Pesquisa

O Quadro 02 retrata os aspectos metodológicos referente as estratégias de pesquisas utilizadas nos estudos. Os resultados mostram que praticamente a metade dos estudos utilizaram o estudo de caso, ou seja, 49,1%, sendo 111 artigos do total. Em segundo lugar, com 24,3%, utilizam a técnica de survey, seguido daqueles que utilizaram outros métodos, com 17,3% ou 39 artigos. Por fim, apenas 21 artigos enquadraram-se na prática de pesquisa interpretativa, correspondendo a 9,3%.

Tabela 02: Métodos utilizados na pesquisa

Métodos de Pesquisa	Número de Artigos	%
Estudo de Caso	111	49,1
Survey	55	24,3
Interpretativa	21	9,3
Outros Métodos	39	17,3
Total	226	100,0

Fonte: elaboração dos autores

4.2.3 Técnicas de Coleta de Dados

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Foi possível constatar ao visualizar o Quadro 03, que a técnica de coleta de dados mais utilizada nas pesquisas foi a entrevista em profundidade, sendo esta utilizada em 43,4% dos estudos, igual a 98 artigos do total. Na sequência, evidencia-se a utilização de questionários, correspondendo a 25,2% ou a 57 artigos da amostra. A utilização de dados secundários aparece em 14,6% do total dos artigos. Em 10,2% dos artigos aparece a técnica de coleta de dados não especificada na metodologia. Por fim, a técnica da observação foi empregada em 15 estudos sobre a temática, equivalente a 6,6%.

Tabela 03: Técnica de Coleta de Dados

Técnica de Coleta de Dados	Número de Artigos	%
Entrevista em Profundidade	98	43,4
Observação	15	6,6
Questionário	57	25,2
Dados Secundários	33	14,6
Não Especificada	23	10,2
Total	226	100,0

Fonte: elaboração dos autores

4.2.4 Técnicas de Análise dos Dados

O próximo quadro elucida as técnicas de análise de dados utilizadas nas pesquisas. A prática da análise de conteúdo predomina dentre os estudos, com 37,2%, em 84 artigos do total. A análise de discurso aparece em segundo lugar, em 69 artigos e representam 30,5% do total publicado. Em 31 artigos (13,7%), temos a análise de regressão. Por fim a análise fatorial aparece em 22 artigos, ou seja 9,7%.

Tabela 04: Técnicas de Análise de Dados

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Técnicas de Análise de Dados	Número de Artigos*	%
Análise de Conteúdo	84	37,2
Análise de Discurso	69	30,5
Análise Fatorial	22	9,7
Análise de Regressão	31	13,7
Não Especificada	20	8,8
Total	226	100,00

Fonte: elaboração dos autores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Valendo-se de um estudo bibliométrico, procurou-se fazer um resgate teórico sobre as publicações do tema capacidade dinâmicas em uma base de dados internacionais, a SCOPUS. Em termos gerais percebe-se a predominância de estudos qualitativos na orientação metodológica das pesquisas. Poucos são os estudos quantitativos e menos ainda os estudos que adotam uma perspectiva quali-quantitativa.

O estudo de caso prepondera na opção de método de pesquisa, mostrando que os pesquisadores preferem estudos mais direcionados e aprofundados de algumas organizações. No que tange a análise dos dados, às técnicas de análise de conteúdo e análise de discurso aparecem em maior grau nas publicações. Essa preferência também corrobora com a opção de pesquisas qualitativas, com a utilização da preferência por entrevistas em profundidade com os sujeitos entrevistados na maioria dos estudos realizados.

A partir deste estudo pode-se afirmar que o tema tem muito ainda a ser estudado e pesquisado, pode-se perceber também que as publicações em base de dados internacionais são bem maiores que nas nacionais. Fica também deixado um encaixe para fazer-se também a pesquisa das publicações do ano de 2018.

Palavras-Chave: Bibliometria; Capacidades Dinâmicas;

Keywords: Bibliometry; Dynamic Capabilities;

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SINGLETON, R. A.; STRAITS, B. C. **Approaches to social research**. New York: Oxford University

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Press, 1999.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, V. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.